

A CONTRIBUIÇÃO DA LITERATURA AFRO-BRASILEIRA COMO INSTRUMENTO DE AFIRMAÇÃO IDENTITÁRIA POR MEIO DA OBRA INFANTIL MINHA MÃE É NEGRA SIM

Maria Diva dos Santos (IFRO)

mdivasantos@hotmail.com

Warley José Campos Rocha (IFRO)

warley.rocha@ifro.edu.br

A literatura é fundamental para o desenvolvimento sócio-histórico e cultural do sujeito humano, por meio dela, é possível observar a linguagem, a cultura e a sociedade de um povo. Em vista disso, neste estudo, objetiva-se analisar a obra infanto-juvenil *Minha mãe é negra sim*, de Patrícia Santana, a fim de viabilizar uma proposta pedagógica em que possibilite haver um (re) conhecimento identitário do público infanto-juvenil, em especial do negro, no ambiente escolar. Para tanto, empregou-se, neste trabalho, a pesquisa bibliográfica e documental para fins metodológicos. Durante o estudo, o qual contou com três leituras investigativas dessa obra de Santana, foi possível observar quatro categorias que contribuem para o desenvolvimento de uma proposta pedagógica, são elas: (i) a manifestação do preconceito na instituição escolar; (ii) a maneira como a família (re)age frente ao preconceito vivido fora de casa; (iii) os efeitos em uma criança que sofre preconceito; e (iv) os símbolos que representam a cultura afro-brasileira. Diante de tais aspectos, elaborou-se uma proposta pedagógica para aplicação dentro de sala de aula pelo docente de língua portuguesa, como forma de promoção do conhecimento individual dos alunos e valorização da cultura africana e afro-brasileira.

Palavras-chave:

Diversidade. Educação. Literatura.